

Informe Epidemiológico Mensal – setembro/2023

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.



Fonte: Adapar/GSA

2- GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos.

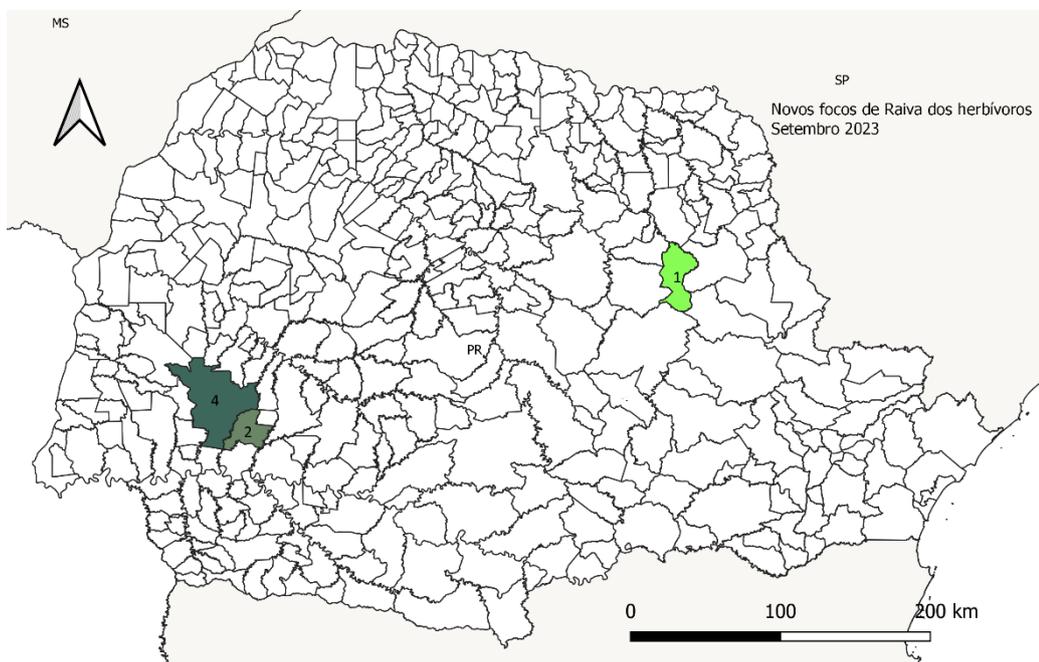
O dia mundial contra a raiva é 28 de agosto. A Adapar em parceria com diversas instituições, como universidades, CSAs e SESA, realizou ações de educação sanitária para sensibilização do produtor rural para a vacinação do rebanho. As ações foram direcionadas à região de Cascavel, devido ao grande número de focos de raiva ocorrendo no município e arredores, visando sensibilizar para a vacinação do rebanho.

Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em SETEMBRO/2023

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	Cascavel - 4 focos	Bovino	118	4	IFD/PCR
Raiva	Catanduvas	Bovino	193	2	IFD/PCR
Raiva	Ventania	Bovino	18	1	IFD

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de raiva em SETEMBRO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

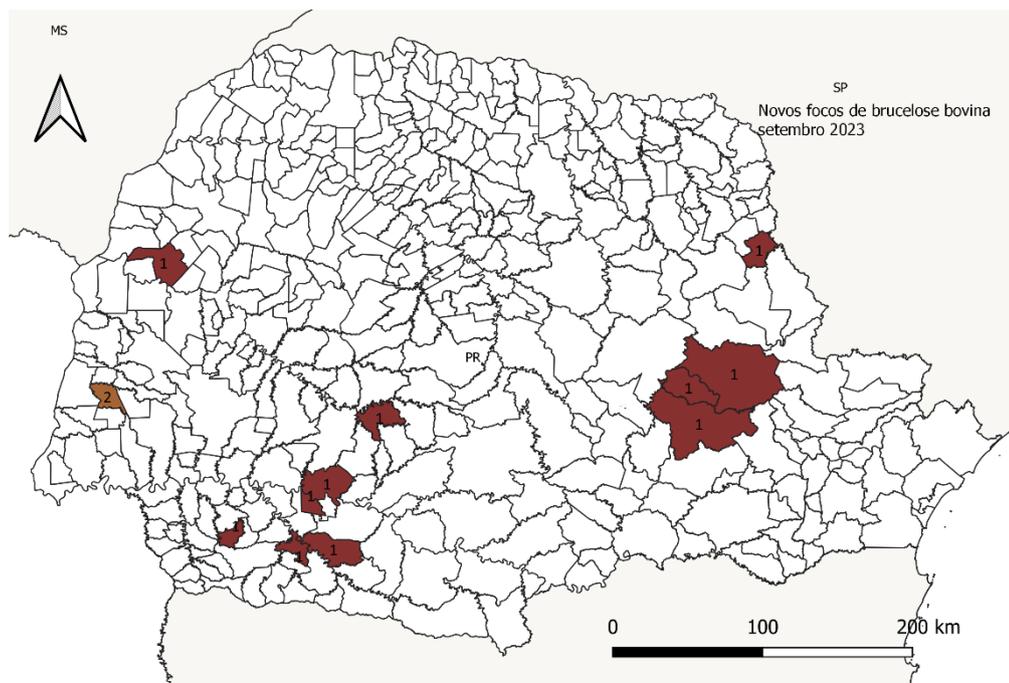
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em SETEMBRO de 2023.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovina	Carambeí	1	753	2
Brucelose	Bovina	Castro	1	1045	4
Brucelose	Bovina	Coronel Vivida	1	45	1
Brucelose	Bovina	Diamante d'Oeste	2	379	1
Brucelose	Bovina	Ipora	1	7	1
Brucelose	Bovina	Itapejara do Oeste	1	62	1
Brucelose	Bovina	Marquinho	1	67	1
Brucelose	Bovina	Nova Esperança do Sudoeste	1	100	14
Brucelose	Bovina	Ponta Grossa	1	524	6
Brucelose	Bovina	Rio Bonito do Iguacu	1	248	1
Brucelose	Bovina	São José da Boa Vista	1	2	1
Brucelose	Bovina	Sulina	1	47	3

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em SETEMBRO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

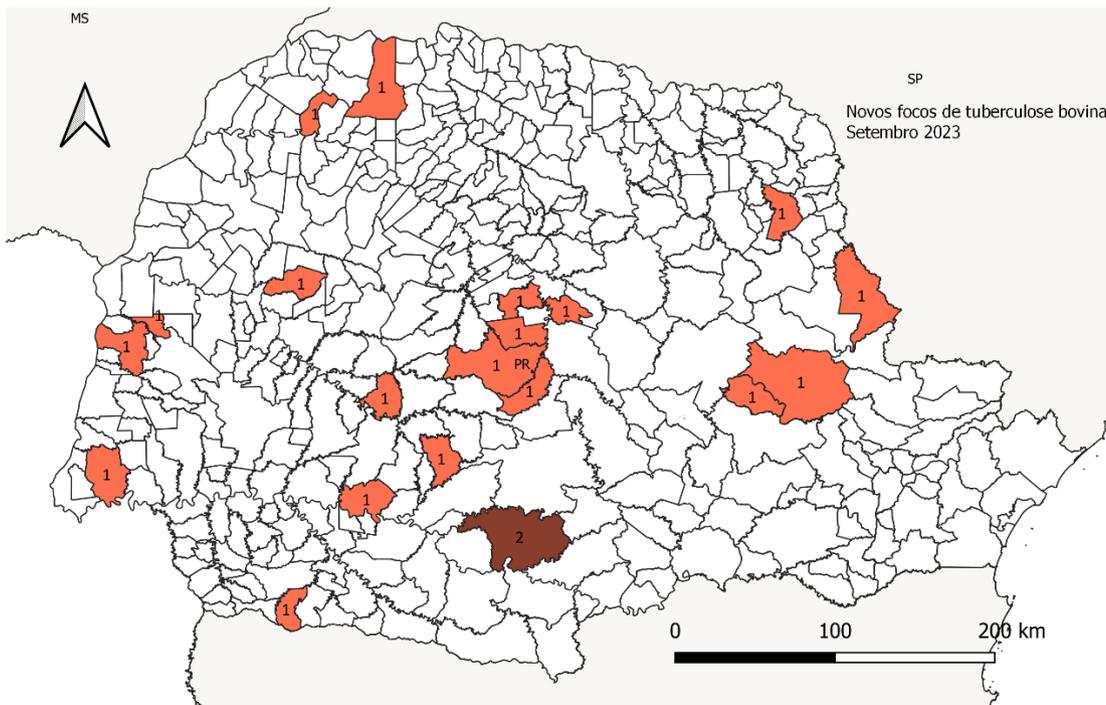
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em SETEMBRO de 2023.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Boa V. de Sao Roque	1	29	1
Tuberculose	Bovina	Cantagalo	1	31	1
Tuberculose	Bovina	Carambeí	1	48	1
Tuberculose	Bovina	Castro	1	286	4
Tuberculose	Bovina	Laranjal	1	44	1
Tuberculose	Bovina	Manoel Ribas	1	28	1
Tuberculose	Bovina	Pinhão	2	42	2
Tuberculose	Bovina	Planaltina do Paraná	1	257	6
Tuberculose	Bovina	Sengés	1	70	2
Tuberculose	Bovina	Goioere	1	25	1
Tuberculose	Bovina	Ivaipora	1	52	3
Tuberculose	Bovina	Marechal C. Rondon	1	29	1
Tuberculose	Bovina	Marmeleiro	1	62	13
Tuberculose	Bovina	Nova Santa Rosa	1	40	1
Tuberculose	Bovina	Paranavai	1	91	4
Tuberculose	Bovina	Pitanga	1	4	1
Tuberculose	Bovina	Rio Bonito do Iguacu	1	65	1
Tuberculose	Bovina	Rio Branco do Ivai	1	19	1
Tuberculose	Bovina	Sao Miguel do Iguacu	1	103	9
Tuberculose	Bovina	Tomazina	1	21	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em SETEMBRO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

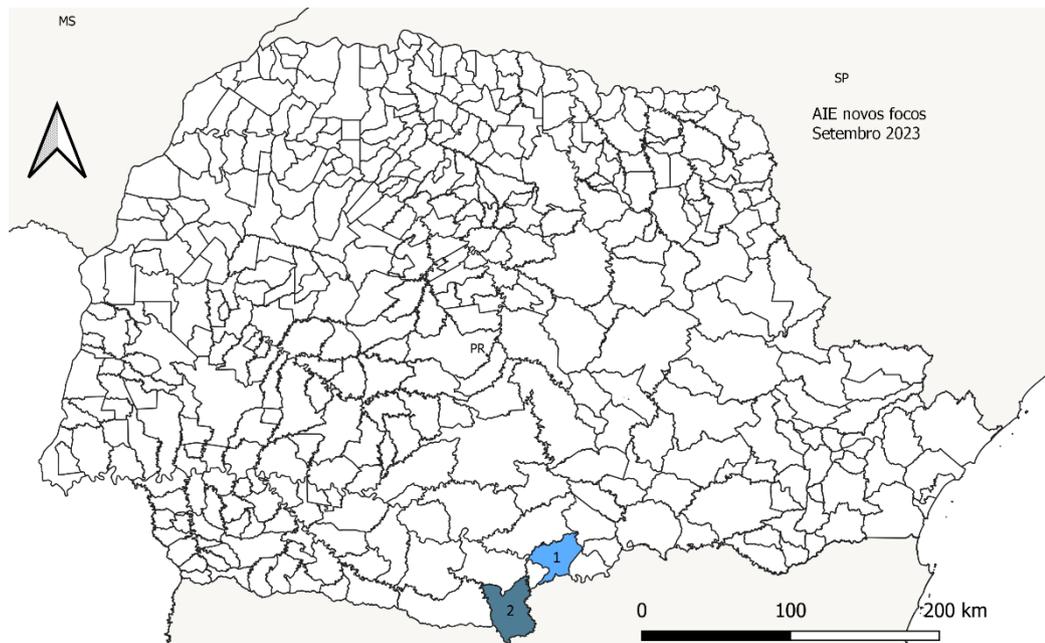
2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Focos saneados/em saneamento de Anemia Infecciosa Equina em setembro de 2023 no Paraná

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	União da Vitória	Equino	2	1
AIE	General Carneiro - 2 focos	Equino	10	2

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização do município com foco de AIE em SETEMBRO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídos
Adenovirose	Toledo	GAL	Reprodução	1	52.535	52.535	0	0	0
Anemia Infecciosa das galinhas	Campina da Lagoa	GAL	Corte	1	33.700	1.685	842	0	0
Anemia Infecciosa das galinhas	Cascavel	GAL	Corte	2	33.200	1.660	830	0	0
Anemia Infecciosa das galinhas	Jesuítas	GAL	Corte	1	15.800	790	395	0	0
Anemia Infecciosa das galinhas	Nova Aurora	GAL	Corte	1	15.800	790	395	0	0
Anemia Infecciosa das galinhas	Ubiratã	GAL	Corte	3	76.300	3.815	1907	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Marmeleiro	GAL	Reprodução	1	41.438	200	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídos
Bronquite infecciosa aviária	Matelândia	GAL	Corte	2	14.224	14.224	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Missal	GAL	Corte	2	29.196	29.196	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Santa Helena	GAL	Corte	4	38.528	38.528	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	São Miguel do Iguçu	GAL	Corte	2	16.376	16.376	0	0	0
Coccidiose	Jardim Alegre	GAL	Corte	1	13.000	4	0	4	0
Coccidiose	Lunardelli	GAL	Corte	2	32.200	8	0	8	0
Cólera aviária	Coronel Domingos Soares	GAL	Reprodução	1	4.753	900	112	0	0
Colibacilose	Céu Azul	PER	Reprodução	1	33.798	33.798	0	0	0
Colibacilose	São José das Palmeiras	GAL	Reprodução	1	98.121	98.121	0	0	0
Colibacilose	Toledo	GAL	Reprodução	2	108.780	108.780	0	0	0
Colibacilose	diversos	GAL	Corte	19	661.100	20.319	20236	0	0
Doença de Gumboro	Guaporema	GAL	Corte	1	98.500	300	2	0	0
Doença de Gumboro	Umuarama	GAL	Corte	3	168.000	680	6	0	0
Outras Pasteureloses	Céu Azul	GAL	Reprodução	1	33.798	33.798	0	0	0
Outras Pasteureloses	São José das Palmeiras	GAL	Reprodução	1	98.121	98.121	0	0	0
Outras Pasteureloses	Toledo	GAL	Reprodução	1	56.245	56.245	0	0	0
Outras Salmoneloses	Dois Vizinhos	GAL	Reprodução	1	35.365	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Douradina	GAL	Reprodução	1	124.242	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Marilena	GAL	Reprodução	1	289.387	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Mirador	GAL	Reprodução	1	53.508	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	São José das Palmeiras	GAL	Reprodução	1	98.121	98.121	0	0	0
Outras Salmoneloses	diversos	GAL	Corte	346	11.265.828	8.686.188	52393	2609076	0

Fonte: Adapar/GSA/SDSA

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Doença	Espécie	Município	Nº					
			Animais Expostos	Nº Focos	Nº Casos	Nº Óbitos	Nº Sacrificados	Nº Animais Destruídos
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Cascavel	300	6	6	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Verê	9	1	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	São Jorge do Oeste	150	15	15	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Rebouças	10	1	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Castro	200	1	1	1	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Doença	Espécie	Município	Nº						Nº Animais Destruídos
			Animais Expostos	Nº Focos	Nº Casos	Nº Óbitos	Nº Sacrificados		
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Mercedes	3	1	1	0	0	0	
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Francisco Alves	15	2	2	0	0	0	
Babesiose bovina	BOVINA	Arapuã	50	2	2	0	0	0	
Babesiose bovina	BOVINA	Cantagalo	3	3	3	0	0	0	
Babesiose bovina	BOVINA	Coronel Domingos Soares	10	2	2	0	1	1	
Babesiose bovina	BOVINA	Floraí	8	1	1	0	0	0	
Babesiose bovina	BOVINA	Francisco Alves	1	1	1	0	0	0	
Babesiose bovina	BOVINA	Francisco Beltrão	15	1	1	0	0	0	
Babesiose bovina	BOVINA	Maripá	22	2	2	0	0	0	
Babesiose bovina	BOVINA	Missal	15	1	1	0	0	0	
Babesiose bovina	BOVINA	Nova Prata do Iguaçu	3	3	3	0	0	0	
Babesiose bovina	BOVINA	Nova Santa Rosa	40	1	1	0	0	0	
Babesiose bovina	BOVINA	Rio Bonito do Iguaçu	5	1	1	0	0	0	
Babesiose bovina	BOVINA	Santa Tereza do Oeste	35	1	5	1	0	0	
Babesiose bovina	BOVINA	São Jorge do Oeste	1100	1	10	1	0	0	
Babesiose bovina	BOVINA	Toledo	40	4	4	0	0	0	
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Cascavel	135	5	5	5	0	0	
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Cândido de Abreu	2	2	2	0	0	0	
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Rio Bonito do Iguaçu	15	1	1	1	0	0	
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Santa Fé	8	2	2	2	0	0	
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Francisco Alves	15	3	3	3	0	0	
Circovirose	SUÍNA	Nova Santa Rosa	6000	1	5004	15	3	0	
Coccidiose	BOVINA	São Jorge do Oeste	30	1	8	1	0	0	
Colibacilose	SUÍNA	Toledo	18000	4	3000	250	0	0	
Diarréia viral bovina	BOVINA	Reserva do Iguaçu	137	1	7	0	0	0	
Diarréia viral bovina	BOVINA	Arapuã	130	1	5	1	0	0	
Diarréia viral bovina	BOVINA	Castro	500	6	6	0	0	6	
Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	Missal	844	1	200	17	0	0	
Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	Nova Santa Rosa	4000	1	2003	45	3	0	
Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	Toledo	20000	4	15000	0	0	0	
Leptospirose	BOVINA	Cascavel	222	1	25	0	0	0	
Leptospirose	BOVINA	São Jorge do Oeste	80	2	2	0	0	0	
Leptospirose	BOVINA	Toledo	25	2	2	0	0	0	
Leucose enzoótica bovina	BOVINA	São Jorge do Oeste	150	1	9	0	0	0	
Leucose enzoótica bovina	BOVINA	Arapuã	50	1	3	0	0	0	
Miíase por C. hominivorax	BOVINA	Jardim Alegre	5	1	5	0	0	0	
Miíase por C. hominivorax	SUÍNA	Pitanga	2	1	1	0	0	0	
Outras clostridioses	BOVINA	Iretama	50	3	3	3	0	0	
Piroplasmose equina	EQUINA	Cascavel	12	1	2	0	0	0	
Rinotraqueíte infecciosa	BOVINA	Reserva do Iguaçu	137	1	4	0	0	0	
Rinotraqueíte infecciosa	BOVINA	Arapuã	130	1	5	1	0	0	
<u>Tétano</u>	<u>OVINA</u>	<u>Corbélia</u>	<u>65</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	
<u>Tétano</u>	<u>BOVINA</u>	<u>Qurizona</u>	<u>4</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	

Fonte: Adapar/GSA/SDSA

3- GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência SETEMBRO/2023

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Maiores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	PONTA GROSSA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	ALTÔNIA	4	26
Bovídeos	Cisticercose	AMPÉRE	1	23
Bovídeos	Cisticercose	BELA VISTA DA CAROBA	1	6
Bovídeos	Cisticercose	BRAGANEY	1	22
Bovídeos	Cisticercose	CAMPO BONITO	6	88
Bovídeos	Cisticercose	CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES	2	14
Bovídeos	Cisticercose	CASCAVEL	4	54
Bovídeos	Cisticercose	CÉU AZUL	3	25
Bovídeos	Cisticercose	CHOPINZINHO	1	15
Bovídeos	Cisticercose	CIDADE GAÚCHA	1	23
Bovídeos	Cisticercose	CORBÉLIA	6	25
Bovídeos	Cisticercose	ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU	1	17
Bovídeos	Cisticercose	FLOR DA SERRA DO SUL	2	3
Bovídeos	Cisticercose	FRANCISCO ALVES	2	13
Bovídeos	Cisticercose	GUAPOREMA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	GUARANIAÇU	2	20
Bovídeos	Cisticercose	IRETAMA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	IVATÉ	1	24
Bovídeos	Cisticercose	LINDOESTE	3	43
Bovídeos	Cisticercose	MARIA HELENA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	MARIPÁ	2	4
Bovídeos	Cisticercose	NOVA ESPERANÇA	1	30
Bovídeos	Cisticercose	NOVA PRATA DO IGUAÇU	13	163
Bovídeos	Cisticercose	OURIZONA	2	4
Bovídeos	Cisticercose	PARANAVAÍ	3	40
Bovídeos	Cisticercose	SANTA IZABEL DO OESTE	1	20
Bovídeos	Cisticercose	SANTA MARIA DO OESTE	3	27
Bovídeos	Cisticercose	SANTA TEREZA DO OESTE	8	86
Bovídeos	Cisticercose	SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS	2	20
Bovídeos	Cisticercose	SÃO PEDRO DO IGUAÇU	4	42
Bovídeos	Cisticercose	UBIRATÃ	14	165
Bovídeos	Cisticercose	UMUARAMA	1	19
Bovídeos	Fascíola hepática	RIBEIRÃO DO PINHAL	4	10
Bovídeos	Fascíola hepática	IBAITI	3	10
Bovídeos	Fascíola hepática	SALTO DO ITARARÉ	2	18
Bovídeos	Fascíola hepática	NOVA FÁTIMA	1	10
Bovídeos	Fascíola hepática	JABOTI	2	22
Bovídeos	Fascíola hepática	ASTORGA	1	25

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Bovídeos	Fascíola hepática	IRETAMA	1	25
Bovídeos	Fascíola hepática	CAMPINA DA LAGOA	2	23
Bovídeos	Fascíola hepática	LARANJEIRAS DO SUL	5	25
Bovídeos	Fascíola hepática	FRANCISCO ALVES	2	11
Bovídeos	Hidatidose	SANTA LÚCIA	4	12
Bovídeos	Tuberculose	JAGUAPITÃ	1	20

Fonte: Adapar/GSA

Responsável pelo informe: martafreitas@adapar.pr.gov.br